SUBESTRATÉGIA 1.2.1.2 – Monitoramento de espécies ameaçadas

SE-1.2.1.5: Plano de monitoramento de espécies ameaçadas co-desenvolvido com instituições de pesquisa chave para a APA de Pouso Alto

- c) Pelo menos 10 espécies ameaçadas com monitoramento melhorado
- d) Pelo menos 1 monitoramento de spp ameaçada incorporado a um PAN
- e) Espécie indicadora com a população estável ou sem declínio a partir da linha de base

RE1: Parcerias com instituições que trabalham com monitoramento de espécies estabelecidas

- A1. Mapear instituições e projetos que trabalham com espécies ameaçadas na área da APA de Pouso Alto
- A2.Realizar reuniões com as instituições mapeadas e com os coordenadores dos projetos (sinergias e parcerias)
- A3. Analisar os protocolos de monitoramento utilizados pelas instituições (custo, riscos e tipos de dados produzidos
- A4. Elaborar um plano de trabalho conjunto
- A5. Estabelecer e formalizar parcerias

RE2: Lista de grupos e/ou espécies que serão monitoradas

- A6. Realizar levantamento/ compilação de dados secundários de biodiversidade na APA
- A7. Selecionar uma espécie como indicadora
- A8 . Selecionar as espécies/grupos que serão monitoradas (pelo menos 10 espécies)
- A9. Selecionar a espécie que terá os dados incorporados a um PAN e articular com o GAT desse PAN
- A10. Compilar dados de referência sobre a espécie indicadora (dados controle)

RE3: Áreas para implementação dos protocolos definidas

- A11. Definir quais serão as potenciais áreas onde serão implementados os protocolos
- A12. Solicitar autorização com os proprietários das áreas potenciais e formalizar

RE4: Protocolos de monitoramento implementados (foco em RPPNs e outras áreas protegidas privadas)

- A13. Identificar problemas/dificuldades no monitoramento de cada uma das espécies
- A14. Propor ajustes protocolos
- A15. Testar os protocolos junto aos parceiros
- A16. Capacitar os proprietários das localidades selecionadas para implementação dos protocolos
- A17. Implementar os protocolos junto aos parceiros
- A18. Acompanhar a implementação dos protocolos
- A19. Envolver a população local no monitoramento de biodiversidade (Ciência Cidadã)

RE5 : Dados de monitoramento analisado e incorporados em ferramentas de conservação

- A20. Analisar os dados de monitoramento e incorporar a um banco de dados
- A21. Articular com o GAT do PAN que irá incorporar os dados de monitoramento da espécie selecionada

RE5 : Dados de monitoramento divulgados

- A22. Divulgar as dados das espécies monitoradas em ambiente científico
- A23. Elaborar material de divulgação sobre os dados de monitoramento de biodiversidade para distribuir em escolas, pousadas e nas comunidades locais
- A24. Distribuir material (um dos espaços de distribuição pode ser o evento de lançamento da trilhade longo curso)

RF: Espécies com monitoramento implementado /melhorado

Legenda cores

- Estratégia
- Resultado esperado
- Resultado final esperado para a estratégia
- Atividade
- Indicador operacional